

Jader mantém candidatura

Marcelo de Moraes

De Brasília

O senador Jader Barbalho (PMDB-PA) anunciou ontem a manutenção da sua candidatura à presidência do Senado. O presidente nacional do PMDB disse que somente deixará de disputar o cargo se a bancada do partido no Senado deliberar nesse sentido. "Do contrário, será perda de tempo achar que desistirei", afirmou Jader, em referência indireta às articulações políticas feitas pelo presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), que trabalha para eleger o senador José Sarney (PMDB-AP) como seu sucessor no comando da Casa.

Jader desconsiderou a pressão feita sobre sua candidatura, depois de reportagem publicada no fim de semana pela revista "Veja". A reportagem aponta uma suposta evolução incompatível do seu patrimônio em relação aos seus ganhos salariais. A reportagem aponta que Jader teria atualmente um patrimônio de R\$ 29,7 milhões, adquirido em 34 anos de carreira política, numa evolução de cerca de 60.000%.

O senador reagiu de forma irônica à reportagem. Ele registrou em cartório procuração autorizando a editora Abril, a revista "Veja" e o jornalista Alexandre Oltramari — autor do texto — a negociarem, num prazo de trinta dias, todos os seus bens pelo preço mínimo de R\$ 30 milhões — valor arredondado para o conjunto de seu patrimônio. Jader ofereceu também um valor de 5% sobre o total da venda como comissão de corretagem, caso a venda seja efetuada. "Fiquei profundamente gratificado com a reportagem porque ela mostra que não houve erros grosseiros ou fraudes nas minhas declarações de imposto de renda", afirmou.

Acompanhado do senador Renan Calheiros (PMDB-AL), Jader disse que não se surpreendeu com o teor da reportagem. "Nós já estávamos prevendo esses ataques. E não causará nenhuma surpresa que essa campanha continue", disse.

ACM negou ter qualquer relação com a reportagem, mas concordou com o seu teor. "A matéria fala por si", disse. ACM defendeu que o Conselho de Ética do Senado e o Ministério Público se pronunciem sobre as informações de evolução patrimonial supostamente incompatível do senador. E voltou a defender a eleição de outro candidato, diferente de Jader, para o comando do Senado. "Defendo uma solução digna para o Senado. Sou presidente do Senado e, por isso, estou trabalhando outra candidatura", afirmou, sem citar o nome de seu candidato.

A disputa entre Jader e ACM continua preocupando o Palácio do Planalto. Para o governo a briga entre dois dos principais representantes de PMDB e PFL cria embaraços para a harmonia da base de sustentação do presidente Fernando Henrique Cardoso no Congresso. Na sexta-feira, FHC conversou com Jader. Hoje, receberá ACM, antes de viajar para a Espanha. FHC quer ficar de fora das negociações dessa disputa, mas tem pedido a líderes do PFL e do PMDB para que atuem como bombeiros nessa situação.